

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Sub-17 venceram em Lago, Bola (A), 26/12/2018	1
2. Andebol - Colégio de Gaia mantém liderança, Bola (A), 26/12/2018	2
3. Andebol - Maria Ramos no Dalfsen, Bola (A), 26/12/2018	3
4. Andebol junta 400 crianças, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 26/12/2018	4
5. Agenda, Jogo (O), 26/12/2018	5
6. Andebol - Fermentões vive aventura, Jogo (O), 26/12/2018	6
7. Andebol - Seleção ao trabalho, Jogo (O), 26/12/2018	8



Sub-17 venceram em Lagoa

→ **Selecionador João Varejão garante que a equipa cumpriu os objetivos**

A seleção de sub-17 masculina conquistou o torneio Internacional de Lagoa, no escalão de juvenis. Na final, a seleção venceu o Boavista, por 29-27 – ao intervalo já vencia por 16-14.

O selecionador nacional, João Varejão fez um balanço positivo da participação neste torneio. «Foi um estágio muito produtivo. Cumprimos os objetivos que tínhamos definidos. Na final o Boavista criou-nos dificuldades, mas fomos capazes de encontrar soluções para responder», salientou. A Seleção vai agora disputar o torneio de Natal, em Fafe, de quinta-feira a sábado, novamente no escalão de juvenis.

CID RAMOS



Colégio de Gaia mantém liderança

→ *Gaienses empataram com o Alavarium; mais um ponto do que as aveirenses*

No jogo principal da jornada 11 da Liga Feminina, Colégio de Gaia e Alavarium empataram (24-24). Contudo a formação gaiense segue na liderança com mais um ponto em relação ao conjunto aveirense e dois sobre o Madeira SAD. As madeirenses derrotaram o Maiastars por 35-20 e seguem na terceira posição. A Assomada conquistou a terceira vitória na competição, ao vencer em Alcanena, por 32-27. A surpresa da jornada aconteceu em Alpendorada, com o conjunto de Hugo Vieira a derrotar a SIR 1.º Maio por 24-23. O Sports Madeira derrotou o CALE por 26-17, já a Juve Lis venceu o Passos Manuel por 20-18. A 12.ª jornada disputa-se no dia 5 de janeiro.

CID RAMOS



ANDEBOL

Maria Ramos no Dalfsen

→ *Internacional 'salta' da quarta divisão holandesa para a liga principal*

A internacional portuguesa Maria Ramos, de 22 anos, comprometeu-se há dois dias com o Dalfsen, da primeira divisão holandesa. A jogadora encontra-se na Holanda juntamente com o namorado, o também jogador Tiago Azenha, que em Portugal representou, entre outros, Sp. Horta e Ilhavo.

A jogadora, natural de Aveiro representava o Hurry-Up, da quarta divisão – clube no qual se manterá o namorado. Agora segue-se o desafio na liga principal do país das tulipas, uma das mais competitiva no contexto europeu. Em Portugal representou o Alavarium, Ilhavo e o Académico. CID RAMOS

Meio: Imprensa

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35

Cores: Cor

Área: 5,51 x 11,15 cm²

Corte: 1 de 1



**ANDEBOL JUNTA
400 CRIANÇAS**

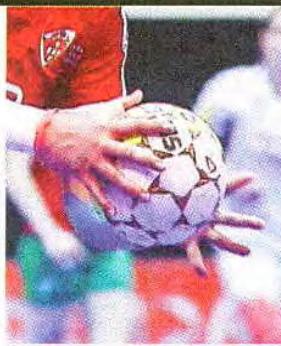
Cerca de 400 crianças, de 22 equipas masculinas e femininas, participaram no 6.º Torneio Internacional de Andebol Cidade de Lagoa, que terminou no domingo.



AGENDA

ANDEBOL

Torneio Internacional Andebol Kakygaia, com a participação da seleção feminina sub-17, a decorrer no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Gaia e no Pavilhão do Colégio de Gaia, até dia 30.





JOVENS DE QUALIDADE E COM SAÍDA

Francisco Oliveira jogou desde sempre no Fermentões e hoje faz parte do elenco do FC Porto. Pedro Castro está no ABC

●●● Dos escalões de formação do Fermentões para o FC Porto, o guarda-redes Francisco Oliveira, de apenas 16 anos, já fez alguns jogos pela equipa principal dos azuis e brancos. "Conheci o miúdo e até acabou por fazer deste grupo de seniores, tanto é que o FC Porto veio e levou-o", comenta José Vieira. "Não é um bom guarda-redes, mas é um bom projeto de guarda-redes. Para se ser bom é preciso ter sorte em várias aspetos, como a ausência de lesões, o que nos é aconselhado ao longo da carreira, mas que tem ali muito potencial, isso tem. Para além da elevada estatura [1,94 metros], tem presença na baliza, tem o toque de guarda-redes", conta Vieira acerca de um atleta que ainda é juvenil de primeiro ano. Pedro Castro, lateral/ponta-direita, de 15 anos, que se mudou para o ABC, é outro exemplo da boa formação do clube.



UM CAPITÃO ORGULHOSO DO EMBLEMA

●●● Sérgio Ribeiro, capitão do Fermentões, regressou há três anos ao clube onde começou a jogar. Iniciou-se nos infantis e, ainda nos escalões jovens, esteve no ISAVE (onde já jogou pelos seniores), Manabola e Xico. De regresso ao emblema de origem, mostra-se orgulhoso. "Estou muito contente por jogar neste clube na I Divisão. É o clube da terra, onde comecei, e ver o Fermentões, onde jogo, na I Divisão, é um orgulho grande", diz Ribeiro. "Se acredito que nos podemos manter? Acredito, sim. Não será fácil, temos muito trabalho pela frente, mas acredito", responde ainda.



FERMENTÕES VIVE

CLUBES Teve origem no Centro Cultural e Desportivo dos trabalhadores de uma fábrica e é uma valência de uma instituição de solidariedade

Nos 15 jogos que fez no Andebol 1, soma três vitórias e um empate, numa carreira meritória. Na época do regresso ao escalão maior, o Fermentões quer manter-se entre os grandes

EUI GUIMARÃES

●●● Foi do Centro Cultural e Desportivo (CCD) dos trabalhadores da Campeão Português – fábrica de calçado – que surgiu o Fermentões, clube que este ano está de regresso ao escalão maior da andebol e do qual saíram jogadores como Carlos Ferreira, atual treinador adjunto do ABC, e Tiago Pereira, que está a jogar em França. E foi também lá que os gêmeos Domingos e Dionísio

Castro começaram a carreira no atletismo.

Corria o ano de 1977 e Manuel Novais Ferreira, funcionário da Campeão Português, criou o referido CCD, tendo a equipa de andebol ganho, em 1977/78, o Campeonato Regional de Braga. Não havendo acordo relativamente à integração de atletas não trabalhadores da fábrica, Novais Ferreira propôs a ida desses jogadores para Fermentões, assim surgindo a modalidade na Casa do Povo daquela freguesia de Guimarães.

O clube chegou à I Divisão em 1981/82, manteve-se na época seguinte e depois desceu, regressando este ano. "Do ponto de vista desportivo, isto é uma grande aventura. Perce-



Fermentões já foi a uma meia-final da Taça de Portugal, em 1980/81, tendo sido eliminado, em casa, pelo FC Porto

bemos claramente as limitações das condições desportivas que temos e também do ponto de vista financeiro. Mas, há aventuras que valem a pena e, quando encararmos este desafio, que não estava planeado, chegámos à conclusão de que a equipa que tinha promovido essa subida merecia estar nesta montra do andebol nacional", diz José Fernandes, presidente do Fermentões, e garante: "Esta é uma aventura que estamos a percorrer em consciência". De resto, Fernandes nem se importa com eventuais consequências inerentes a alguma fragilidade de quem se vê rodeado de adversários mais experientes. Essa é, para o Fermentões, uma das regras do

Futuro
Sobrinho de Carlos Ferreira joga e já é treinador

José Carlos Ferreira, sobrinho de Carlos Ferreira, é um dos jogadores do plantel às ordens de José Vieira. Filho de uma irmã do antigo guarda-redes, é também treinador dos iniciados do Fermentões. "Isso só serve para percebermos que estamos velhos [risos]. Quando se começa a treinar filhos e sobrinhos dos nossos colegas e assim", diz José Vieira. "Vive e respira andebol, percebe de andebol. Podemos estar desde já perante um grande treinador", avalia.





AVVENTURA

jogo. "Corremos o risco de ser o bombo da festa e de ser uma equipa de treino para as outras equipas, mas isso às vezes até na Liga dos Campeões acontece", admite, deixando, no entanto, algo muito claro: "Podemos perder o jogo, mas temos de vencer enquanto equipa. O que não podemos perder é a dignidade." Ex-jogador, muito experiente, mas ainda com poucos anos de treinador de equipas seniores, José Vieira, que foi quem conduzia a equipa a esta aventura, concorda como o presidente: "No discurso que tive antes do jogo com o FC Porto, disse-lhes que não havia dúvidas de que o adversário era muito melhor e que eles não eram do nosso campeonato, no entanto, disse-lhes também que nós temos o campeonato da dignidade, do compromisso e da raça. O que é pedido aos jogadores é que respeitem a camisola e eles mesmos."



Juventude Futuro está garantido

Com cerca de 120 atletas e todos os escalões menos juniores, o futuro do andebol no Fermentões está assegurado. Com a particularidade de cada escalão, mesmo os bambis, ter dois diretores, o que é raro

Meio: Imprensa

Pág: 27

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 25,50 x 30,00 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 2 de 2



JOSÉ FERNANDES Presidente fala do Fermentões como uma família

"Estou aqui pelo coração"

Dirigente do emblemata minhoto admite que quer manter o clube no escalão maior, mas garante que não entrará em loucuras nem terá ambições acima das capacidades

●●● "Ao nível organizativo, há diferenças ainda assinaláveis. Depois, do ponto de vista da profissionalização do andebol, embora vivamos a nossa realidade, é custoso, no sentido de que somos uma valência de uma instituição de solidariedade social, que é a Casa do Povo do Fermentões, casa-mãe do clube", diz José Fernandes, presidente da coletividade, deixando claro: "As vezes, pode passar a ideia de que agora vamos entrar em loucuras, que temos uma ambição maior do que é a nossa capacidade, mas não. Já não

era assim na segunda divisão. Claro que queremos mantermos até fazemos percecionar isso na sociedade vimaranense, e acima de tudo, aqui na freguesia, pois essa é também eles têm uma oportunidade de potenciarem os seus negócios." No fim, assegura: "Temos a família de sangue e depois a família que escolhemos, que são os amigos, é assim o Fermentões."

"Fui o primeiro guarda-redes do Fermentões, isto toca-me muito"

José Fernandes
Presidente do Fermentões



José Vieira está há cinco temporadas no Fermentões

"Na I Divisão é muito mais tudo"

Treinador fala em grandes diferenças entre o jogo praticado na I Divisão e o escalão secundário

●●● José Vieira, treinador do Fermentões, não está surpreendido com a carreira que a equipa está a fazer na I Divisão. "Sinceramente, está dentro das expectativas que eu tinha. Até hoje, foi uma espécie de primeira fase para percebermos como isto é", atira, e explica: "Na I Divisão é tudo muito mais rápido, muito

mais intenso, muito mais forte, muito mais alto, muito mais peso, é muito mais tudo do que aquilo que estávamos habituados." A seguir, refere que "o Fermentões só não tem mais uma ou outra vitória por falta de experiência", mas não só. "Tivemos azar, porque o Caniço, que está magoado, faz muita falta. Também havia alguma expectativa em relação ao Paulo Silva, mas não conseguiu conciliar as coisas", explica. Seja como for, José Vieira, de 45 anos, acredita que vão "ficar na I Divisão".



ANDEBOL Equipa nacional concentra-se, amanhã, no Luso, onde irá reencontrar-se, recordar ideias de jogo e preparar a Yellow Cup

SELEÇÃO AO TRABALHO

Tendo chamado André Gomes, Luís Frade, Diogo Silva e Diogo Valério, o técnico Paulo Jorge Pereira vai fazendo a renovação. Jogos a "sério" são em abril, relativos ao apuramento para o Europeu de 2020.

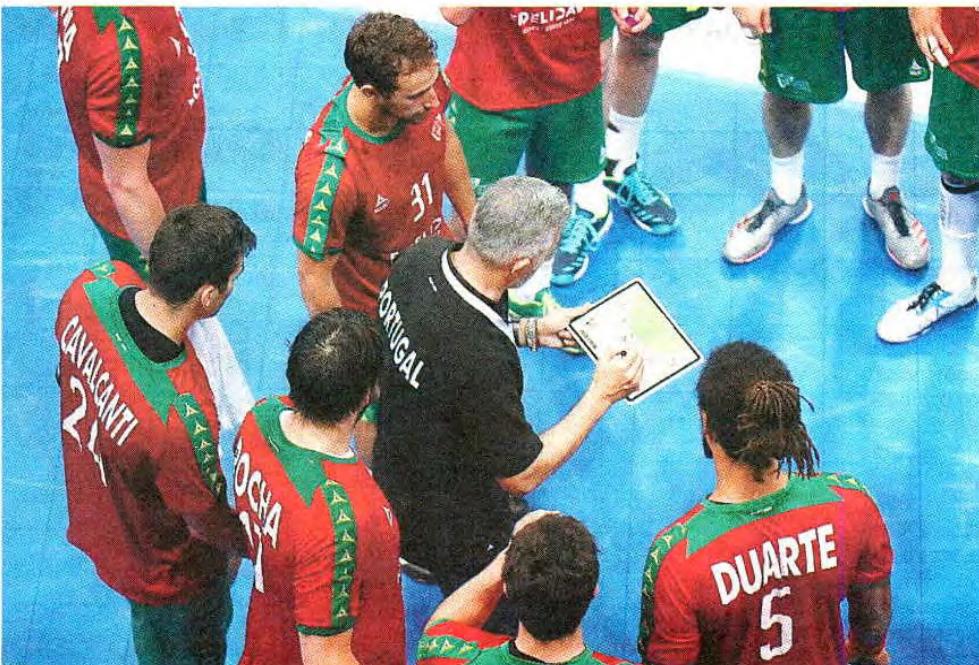
RUI GUIMARÃES

●●● Envolvida na fase de apuramento para o Campeonato da Europa de 2020, que vai jogar-se na Suécia, Áustria e Noruega, a Seleção Nacional de andebol volta amanhã a estágio. O trabalho visa preparar a presença na Yellow Cup, na Suiça, em janeiro, mas não só. "Para cada seleção este período tem utilidades distintas. A Tunísia, por exemplo, vai preparar o Mundial que aí vem. No nosso caso serve para relembrar conteúdos, manter a equipa interligada e introduzir um ou outro jogador jovem", vem, como é o caso do Luis Frade, do Diogo Valério, do Diogo Silva e do André Gomes. A ideia é que todos joguem", diz Paulo Jorge Pereira a O JOGO sobre o estágio no Luso e também já sobre o torneio helvético com a equipa da casa, a Tunísia e o Japão. "Embora haja momentos menos chamativos, como quando não há competição a 'sério', em que é mais difícil para atletas como o Gilberto, que tem jogado muito, cada dia que a seleção trabalha é precioso", continua o selecionador nacional, "contente com o facto

de Gilberto ter ido agora uns dias de repouso e só amanhã voltar à carga". Virando-se mais para a Yellow Cup, a jogar nos dias 4, 5 e 6 de janeiro, Paulo Jorge Pereira lembra: "São três jogos sucessivos, temos de ir gerindo. Aliás, são três jogos com algum nível de exigência, pelo que será mesmo preciso gerir bem, até para que os jogadores possam regressar aos clubes em condições." O técnico, natural de Amarante, admite que "a vitória é importante, até porque isso cimenta o res-

peito dos outros por nós", mas deixa claro que "o primordial é trabalhar as ideias de jogo", sendo fundamental "levar sempre tudo com grande seriedade".

Paulo Jorge falou ainda sobre os próximos jogos a valer, em abril, com a França, relativos ao apuramento para o Euro 2020. "São com a França, é uma missão muito difícil, não é? Mas há sempre possibilidades. Toda a gente diz que é quase impossível, mas aproveitaremos o quase. Iremos explorar o quase", prometeu.



Seleção Nacional de andebol volta amanhã ao trabalho

“

"Este período de estágio serve para relembrar conteúdos, manter a equipa interligada e introduzir um ou outro jogador jovem"

"Embora haja momentos menos chamativos, como quando não há competição a 'sério' [...] cada dia que a seleção trabalha é precioso"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional de andebol

CONVOCADOS

Alfredo Quintana	CR	FC Porto
Gustavo Capdeville	CR	Madeira SAD
Diogo Valério	CR	Boa Hora
Sérgio Barros	PE	Puente Genil (Esp.)
Diogo Branquinho	PE	FC Porto
Pedro Portela	PD	Tremblay (Fra.)
Carlos Martins	PD	Benfica
Tiago Rocha	P	Sporting
Daymaro Salina	P	FC Porto
Luis Frade	P	Sporting
Gilberto Duarte	LE	Barcelona (Esp.)
André Gomes	LE	FC Porto
Alexandre Cavalcanti	LE	Benfica
Fábio Magalhães	LE	FC Porto
Belone Moreira	LD	Benfica
Diogo Silva	LD	Avanca
Rui Silva	C	FC Porto
Miguel Martins	C	FC Porto

Nota: GR – Guarda-redes; PE – Ponta-esquerda; PD – Ponta-direita; P – Pivô; LE – Lateral-esquerdo; LD – Lateral-direito; C – Central

Fabio Poço/Global Imagens